**DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE CRIADOS EM DIFERENTES DENSIDADES DE CRIAÇÃO NA FASE DE CRESCIMENTO (22-35 DIAS)**

**SILVA, Eduardo Santos1 (**[edu.passolongo@gmail.com](mailto:edu.passolongo@gmail.com)**); OLIVEIRA, Andréia Fróes Galuci2(**[galuci@uems.br](mailto:galuci@uems.br)**); HENRIQUE, Cleoneide dos Santos3 (**[cleo.sh@hotmail.com](mailto:cleo.sh@hotmail.com)**); ANDRADE, Agner de Freitas4(**[agner\_freitas@gmail.com](mailto:agner_freitas@gmail.com)**); MELLO, Bruna Finotti Fonseca Reis5(bff.mello@hotmail.com); BUZATTO, Lara de Oliveira6 (**[larabuzatto@hotmail.com](mailto:larabuzatto@hotmail.com)**).**

1Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia; PIBIC/UEMS;

2Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

3Discente do curso de Mestrado em Agronomia da UEMS – Cassilândia;

4Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

5Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

6Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o desempenho de frangos de corte criados em diferentes densidades de criação na fase de crescimento (22-35 dias). O experimento foi conduzido no aviário do Setor de Zootecnia, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Cassilândia (UUC), no período de 01 à 15 de setembro de2015. Foi utilizado um grupo genético de frangos de corte da linhagem Cobb 500®, totalizando 624 pintainhos machos e fêmeas de um dia de idade, sendo lote misto, com quatro densidades de criação: 10, 12, 14 e 16 aves/m2, todos os boxes com dimensão de 3,0 m2. As aves foram alojadas em um galpão convencional, sem ventiladores e nebulizadores, todos os boxes foram equipados com bebedouro pendular e comedouro tubular adulto. As aves receberam até os 21 dias uma ração de acordo com as exigências destes animais neste período. No início do experimento com 22 até os 35 dias de idade, receberam ração de crescimento. Durante todo o período experimental a ração e a água foram fornecidas *ad libitum* para as aves. As rações e aves foram pesadas aos 22, 28 e 35 dias para que pudesse ser feito os cálculos de desempenho dosanimais na fase de crescimento, obtendo-se assim o peso vivo aos 21 e 35 dias, ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar dos 22 aos 35 dias de idade.Os dados de desempenho zootécnicos obtidos foram submetidos à análise devariância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% deprobabilidade. O peso vivodas aves na idade de 21 dias foi maior nas densidades de 10, 12 e 14 aves/m2sendo que o tratamento com 14 aves/m2 não diferiu da densidade de 16aves/m2, que teve menor peso. O peso vivo na idade de 35 dias foi maior nasdensidades de 10, 12, e 14 aves/m2 com diferença (P<0,05) quandocomparadas a densidade de 16 aves/m2. Para ganho de peso, os melhoresresultados foram apresentados pelas densidades de 10, 12, e 14 aves/m2 sendoque a densidade de 14 aves/m2 não diferiu da densidade de 16 aves/m2, onde oganho de peso foi menor. Já a conversão alimentar foi melhor nas densidadesde 10 e de 16 aves/m2. Contudo, indica-se a densidade de 16 aves por m2,pois, apesar dos animais terem ganhado menos peso, a conversão alimentarfoi melhor e no final da criação será possível produzir mais quilos de carne porm2, e consequentemente aumentar o lucro do produtor.

**Palavra-chave:**Consumo de ração,Conversão alimentar, Ganho de peso.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - FUNDECT/CNPq/UEMS, vinculado à Pró- reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação pela concessão de bolsa de pesquisa.